

## Gestão 2013-2017 inicia trabalhos



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

Reitora Miriam da Costa Oliveira toma posse em sessão solene do Conselho Universitário. Ela apresenta os objetivos para novo mandato e fala da experiência para avançar. Expansão da universidade, aliada à manutenção da excelência acadêmica, maior inserção internacional e bem-estar da comunidade estão entre as prioridades.

4 e 5

**INGRESSO 2013**  
Calouros recebem as boas-vindas

PÁG. 3

**EXTENSÃO**  
Alunos relatam aprendizado no Projeto Rondon

PÁG. 6

**SAÚDE PÚBLICA**  
VER-SUS aproxima estudantes da realidade do Sistema

PÁG. 7

**INTERNACIONALIZAÇÃO**  
Nova assessoria quer inserir UFCSPA no circuito internacional

PÁG. 8

## PALAVRA DA REITORIA

São imensos os desafios a serem enfrentados na gestão que se inicia em março de 2013. As inúmeras conquistas obtidas na história recente da universidade, usufruídas atualmente por todos, mas vivenciadas desde o nascimento por poucos - houve renovação de 72% de técnicos e professores do quadro nos últimos oito anos - devem ser mantidas. Este objetivo, que requer monitoramento e ação constantes, é exigente.

No entanto, há alguns meses, estamos empenhados na construção do plano de metas 2013-2017, a ser

divulgado em breve, que agregará o novo à consolidação do já existente. Por ora, gostaria de comentar um aspecto relacionado ao tema. Temos trabalhado intensamente na busca de soluções que minimizem a dificuldade de espaço físico enfrentada por todos.

É com satisfação que estamos disponibilizando, neste início de ano letivo, além de oito novas salas de aula, espaços próprios para os departamentos de Nutrição, de Enfermagem, de Educação e Informação em Saúde, de Fisioterapia, de Métodos Diagnósticos, e a duplicação da área do departamento de Psicologia.

Garantimos também sala própria para a secretaria dos conselhos, para as assessorias de Engenharia e de Relações Internacionais, para a divisão de suporte técnico do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e a sala de reunião para as comissões. Investindo na

acessibilidade, contamos agora com banheiro para pessoas com deficiência em todos os andares do prédio principal.

Assim, cumprimos o prometido e avançamos. Não posso deixar de mencionar que é deste modo que perseguimos, além da excelência acadêmica, a excelência da gestão, reconhecida e tão decantada nas palavras de ministros que nos visitaram, como Fernando Haddad, e que nos deram posse, como Binho Marques.

Miriam da Costa Oliveira  
Reitora da UFCSPA

## DIA MUNDIAL DA VOZ

## Evento celebra a voz cantada

Por Lisiane Wandscheer



FOTO ANDRÉ NASI

é uma oportunidade única de disseminar o conhecimento, orientar a população e promover ações de saúde da voz”, destacou. Na sequência, o maestro do Coral da UFCSPA, Marcelo Rabello, falou sobre o cuidado com a voz no coral. “Cantar em um ambiente construtivo, descontraído e animado contribui muito com a saúde vocal. É isto o que procuro fazer”. Integrantes do coral também deram seu depoimento.

O coralista Ronaldo Machado, de 31 anos, começou a tocar violão aos 14 anos, mas relata que foi no coral que aprendeu de fato a essência da música. “Hoje se me perguntam há quanto tempo conheço música respondo, que há pouco mais de um ano, quando entrei no coral”, declarou. Aderbal Silva, de 74 anos, é um dos novos integrantes do coro. “Cantar em coral é uma experiência maravilhosa. Hoje até para caminhar respiro com técnica. Enquanto eu viver vou cantar. Porque cantar é viver”, disse emocionado.

A professora Mauriceia surpreendeu o público ao convidar os vocalistas Thedy Corrêa da banda

Nenhum de Nós e Fabrício Beck da banda Vera Loca, que estavam anonimamente na plateia, a dividirem sua experiência. Thedy Corrêa disse que quando escuta algumas músicas que cantava, no início dos anos 80, reflete. “Eu cantei mal, mas o que me garantiu foi a lágrima na garganta”. Essa expressão foi usada por um diretor musical para definir a voz do cantor no início de sua carreira. “De lá pra cá o que a gente vem tentando fazer é manter a lágrima na garganta, mas com técnica”, afirmou.

Às 19h30 subiu ao palco do Salão Nobre o Coral da UFCSPA. O grupo apresentou parte de seu novo repertório sobre a música popular brasileira. O evento teve transmissão online. A apresentação está disponível no site da universidade. O Centro Acadêmico Demóstenes participou da organização da atividade. ○

As comemorações do Dia Mundial da Voz na UFCSPA integraram, este ano, o movimento internacional “World Voice Day 2013”. No dia 16 de abril, corais de todo o mundo, foram convocados a cantar, simultaneamente, em homenagem a voz cantada.

Na universidade, as atividades começaram às 18h30, com a abertura da professora do curso de Fonoaudiologia e coordenadora do evento, Mauriceia Cassol. “Esta

## INGRESSO 2013



## UFCSPA dá boas-vindas aos novos alunos

### Emoção de alunos e familiares marcou recepção dos calouros

Por José Leal

Os novos estudantes da UFCSPA foram acolhidos com as boas-vindas da comunidade no início do ano letivo. Em uma cerimônia marcada pelo orgulho de calouros e familiares, a abertura da Semana de Recepção aos Calouros lotou o Salão Nobre. A reitora Miriam da Costa Oliveira parabenizou os estudantes pela conquista de uma vaga na universidade e destacou o diferencial da UFCSPA: "Somos a menor universidade dentre as federais e a única especializada em saúde no País. Os coordenadores de curso conhecem cada um dos alunos pelo nome, e nossas avaliações de desempenho são excelentes".

As atividades não pararam por aí. A semana de recepção também contou com uma série de palestras sobre temas relevantes para a vida acadêmica. E o respeito às diferenças, uma qualidade que deve estar sempre

presente no ambiente universitário, marcou a apresentação da professora Liliane Giordani, da Faculdade de Educação da UFRGS, em 26 de fevereiro. Abordando a questão dos direitos das pessoas com deficiência, a professora propôs uma reflexão sobre o assunto. "O sujeito não nasce com uma patologia, mas com uma condição que é sua, de seu corpo e de sua identidade, e não deixa de ser um sujeito de direitos como todos", salientou.

O restante da semana de recepção pôde ser caracterizado como uma prévia das aulas de anatomia que esperam os calouros nos primeiros semestres de curso. Os professores Antônio Creso e Andrea Oxley, da UFCSPA, e Carlos Rueff, da Universidade Federal Fluminense (UFF), apresentaram aos novos estudantes um amplo panorama sobre o ensino de Anatomia: as principais técnicas, o desafio da captação de cadáveres e a história deste campo de conhecimento.

"A Anatomia é a disciplina base para todos os cursos da área da saúde", salientou o professor Antônio Creso, lembrando que "a dissecação continua sendo o principal método de estudo do corpo humano". Neste sentido, a professora Andrea Oxley chamou a atenção para a necessidade da utilização de cadáveres no ensino de Anatomia, trazendo informações sobre o Programa de Doação de Corpos, uma referência nacional na área. O projeto coordenado pela professora Andrea obteve importantes marcas desde sua criação, contando atualmente com 300 doadores cadastrados junto à universidade.

Na última palestra da semana de recepção, o professor Carlos Rueff (UFF) trouxe aos alunos uma

combinação de fatos, curiosidades e mitos que envolvem a história do ensino da Anatomia. Ao apresentar a trajetória histórica deste campo do conhecimento, partindo da Pré-História e da Antiguidade, passando pela Idade Média e Moderna e chegando até os dias atuais, Rueff mostrou que a investigação sobre a realidade do corpo humano sempre foi uma constante na história da humanidade.

A série de atividades de recepção terminou com a apresentação do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), Alvaro Prata, em 27 de março. Elogiando a UFCSPA pelo seu papel de destaque na área do ensino da saúde em nível nacional, Prata chamou a atenção para a necessidade de promover a educação, visando a fortalecer o desenvolvimento científico e tecnológico do país: "O primeiro grande desafio da educação brasileira é torná-la um valor comum acessível a todos, já que apenas 14% dos estudantes que terminam o Ensino Médio continuam seus estudos". ○



# Experiência para avançar

## Reitora apresenta objetivos para novo mandato

Por Márcia Veronezi

No dia 22 de março, a reitora Miriam da Costa Oliveira foi reconduzida ao mais alto posto administrativo da universidade. Eleita em consulta à comunidade acadêmica e nas eleições do Conselho Universitário em outubro de 2012, ela foi nomeada pelo Ministério da Educação em 18 de março. Foram empossados também o vice-reitor, Luís Henrique Telles da Rosa, os pró-reitores Maria Terezinha Antunes (Graduação), Rodrigo Della Múa Plentz (Pesquisa e Pós-Graduação), Deisi Cristina Gollo Marques Vidor (Extensão e Assuntos Comunitários), Roseane Alfama Inhaquites (Administração) e Liane Nanci Rotta (Planejamento). A reitora foi empossada simbolicamente pelo professor Decano do Conselho Universitário, o ex-pró-reitor Claudio Osmar Pereira Alexandre. O Panorama UFCSPA conversou com a reitora Miriam sobre o novo mandato.

### PANORAMA UFCSPA – Que mudanças a senhora observou na universidade durante o primeiro mandato como reitora da UFCSPA?

REITORA – Eu pude observar mudanças em vários aspectos. A universidade teve uma renovação muito grande no quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, o que gerou uma qualificação dos processos acadêmicos. O número de alunos aumentou e, consigo, o contingente de egressos também cresceu,

devido à realização de formaturas de novos cursos. Um dado que merece ser lembrado é o aumento da participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais tanto no âmbito dos conselhos, quanto em participações individuais. Desse modo, observo que a instituição vem se qualificando em todos os sentidos, internamente e em sua relação com a sociedade.

### PU – Uma das decisões mais inovadoras do mandato anterior foi a adesão ao SiSU, decidida pelo Consun em 2009...

REITORA – Aderir ao SiSU em 2009 foi uma atitude de muita coragem. Hoje, apesar de estarmos na terceira turma de ingresso pelo sistema ainda não é possível fazer uma avaliação completa uma vez que ainda não formamos nenhuma turma. Observamos, porém, que o desempenho destes estudantes não difere do apresentado pelos alunos da época do vestibular. A vinda de acadêmicos de outros estados não proporcionou mudanças significativas. Desta feita, eu acredito que a instituição tomou a decisão mais acertada em aderir ao SiSU e que devemos continuar monitorando seu efeitos nos indicadores de nossa universidade.

### PU – Quais os objetivos/ as metas da reitoria para os próximos quatro anos?

REITORA – O plano de metas que está sendo desenvolvido pela reitoria se baseia na plataforma de campanha escrita em conjunto por representantes de vários segmentos da universidade. Além disso, será dada continuidade a experiências exitosas desenvolvidas na última gestão. A equipe gestora também estará sempre atenta e aberta a novas oportunidades que se apresentem.

### PU – Que desafios a senhora espera enfrentar nesse mandato?

REITORA – O maior desafio da gestão é o cuidado com os movimentos gerados pelas necessidades das políticas de governo e da sociedade, porque a universidade tem que ser flexível e se adaptar às novas demandas. Outro grande desafio é o atentar para o novo. Uma destas questões é a da assistência estudantil, a qual até 2012 a UFCSPA sempre conseguiu – com o uso de verba própria - atender a demanda dos estudantes. Este ano com a lei das cotas,



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

ampliamos ainda mais a assistência estudantil com recursos da instituição, oferecendo, inclusive, bolsas de sustento para todos os alunos cotistas. Com a entrada de mais alunos carentes a cada ano talvez haja mais dificuldade em atender a estas demandas.

### PU – E a reitora Miriam, como chega neste novo mandato?

REITORA – Eu acredito que ainda tenha muito a contribuir para a universidade nos próximos quatro anos. Chego a 2013 com a alegria de ter participado de um processo eleitoral que foi uma grande contribuição da gestão anterior para o desenvolvimento da universidade. Eu entro nesse mandato com uma equipe renovada, com uma maior participação multiprofissional nos cargos diretivos. Posso dizer que mantenho o entusiasmo para realizar o que é esperado de mim e de minha equipe. ○

## Metas da Gestão (2013-2017)

- ênfase no crescimento da graduação e da pós-graduação
- expansão da área física
- busca da certificação de qualidade
- estudo de empregabilidade e sucesso dos egressos
- avanço em componentes da internacionalização
- bem-estar da comunidade interna
- preservação da história institucional

## Da Extensão para a Vice-Reitoria

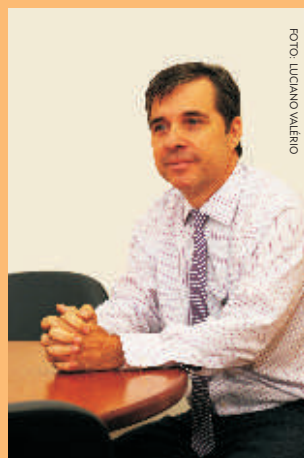


FOTO: LUCIANO VALEIRO

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários na gestão 2009-2012, o professor Luís Henrique Telles da Rosa entra no novo mandato como vice-reitor da UFCSPA. Ele destaca como significativo o aumento de responsabilidade na mudança de função. De acordo com Rosa, o vice-reitor

não apenas substitui o reitor no exercício de seu trabalho, mas também opera em funções executivas.

Além disso, o vice-reitor participa de interlocução constante de todo o grupo diretivo na condução das ações da universidade. Luís Henrique Telles da Rosa é graduado em Fisioterapia (UFSM) e Educação Física (Unicruz), mestre em Saúde Pública (Universidad Nacional de Rosario) e doutor em Gerontologia Biomédica (PUCRS).

## Fortalecer a pesquisa

Rodrigo Plentz assume a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.



FOTO: LUCIANO VALEIRO

**PANORAMA UFCSPA – Como é a responsabilidade de assumir uma pró-reitoria na universidade?**

**PROF. RODRIGO PLENTZ** – A responsabilidade é muito grande e o compromisso para com a ciência e o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação na universidade é o que nos move no sentido de ampliar e qualificar os processos já existentes. Em termos de expectativa, é uma satisfação grande poder servir e trabalhar naquilo que é uma área nobre dentro de uma universidade que é a gestão da produção do conhecimento.

**PU – Que inovações podem ser esperadas nesta pró-reitoria?**

**PROF. PLENTZ** – Uma equipe de trabalho está sendo formada para trabalhar de forma articulada com os pesquisadores no sentido de estabelecer novos objetivos e frentes de trabalho. Nós temos duas grandes frentes que se articulam: a pesquisa e a pós-graduação. Queremos fortalecer e ampliar os grupos de pesquisa existentes e criar redes de colaboração locais, nacionais e internacionais a partir dos grupos de pesquisa. Na medida em que fortalecemos os pesquisadores e os grupos de pesquisa, isso faz com que naturalmente ocorra o desenvolvimento da pós-graduação e da universidade. Temos como meta, também, ampliar a oferta de programas de pós-graduação, dado que existe massa crítica de pesquisadores para a criação de novos programas.

*Graduado em Fisioterapia (Ufscar), mestre em Fisiologia, doutor em Ciências da Saúde (Unifesp) e pós-doutor em Cardiologia (Incor-RS), atuou, até 2012, como coordenador de Pesquisa e coordenador do curso de Fisioterapia na UFCSPA.*

## Cara nova na Extensão

A nova pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários assume o desafio de consolidar e agilizar os processos da área na universidade.

**PANORAMA UFCSPA – Como é a responsabilidade de assumir uma pró-reitoria na universidade?**

**PROFª DEISI VIDOR** – É sempre um desafio, especialmente em uma pró-reitoria tão recente como a de Extensão, criada na gestão passada. A área cresceu muito e viveu a primeira vez em todos

os procedimentos nestes últimos quatro anos. Agora é o momento de ampliarmos os acertos e corrigirmos os erros.

**PU – Que inovações podem ser esperadas nesta pró-reitoria?**

**PROFª DEISI** – Eu tenho realizado visitas a diferentes setores da comunidade acadêmica para escutar as demandas existentes e ver que alterações podem ser feitas. Uma das questões que mais escuto se refere aos fluxos e processos da Proext. É uma alteração que pretendemos fazer em breve, com o intuito de desburocratizar e facilitar o trâmite de processos de eventos, projetos, editais.



FOTO: LUCIANO VALEIRO

*Deisi Vidor é graduada em Letras e Fonoaudiologia, mestre (PUCRS) e doutora (PUCRS) em Linguística. Atuava, até 2012, como coordenadora do curso de Fonoaudiologia da universidade.*

**Conheça os novos coordenadores e assessores:** Ângela de Mattos Dutra (Biomedicina diurna), Elizabeth de Carvalho Castro (Biomedicina noturna), Simone Travi Canabarro (Enfermagem), Maria Beatriz da Fonte Kohek (Farmácia), Janice Luisa Lukrafka Tartari (Fisioterapia), Andréa Wander Bonamigo (Fonoaudiologia), Valdeni Terezinha Zani (Gastronomia), João Carlos Goldani (Medicina), Cláudia Dornelles Schneider (Nutrição), Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira (Psicologia) e Eliane Dallegre (Toxicologia Analítica), Waldir Pedro de Castro (presidente da Comissão de Residência Médica), Evelise Fraga de Souza Santos (chefe de Gabinete), Rodrigo de Oliveira Lemos (assessor de Relações Internacionais), Denise Conceição Mesquita Dantas (Ouvidora), Bianca Pelicoli Riboldi (assessora de Engenharia) e Rodrigo Sebben (Auditor Interno).

## Relatos de alunos integrantes do projeto Rondon ilustram experiências com outras realidades

Por Márcia Veronezi

A experiência da UFCSPA nas diferentes operações do Projeto Rondon desde 2010 tem sido enriquecedora para as comunidades atendidas, para alunos e professores envolvidos e, principalmente, para a instituição. Os participantes foram convidados pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários a relatarem suas impressões. O Panorama UFCSPA reproduz abaixo os trechos de alguns destes textos.

### Operação Caminhos Tropeiros

**Instituição promotora:** Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

**Data de realização:** 09 a 17/12/2011

**Local:** Meio-Oeste de Santa Catarina

**Objetivos:** promover atividades nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, direitos humanos e justiça, cultura, comunicação, trabalho, tecnologia e produção.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL FABIANE RIBEIRO

"Participar do Projeto Rondon foi uma forma real e efetiva de devolver à população um pouco do que aprendemos em sala de aula. Sem dúvida, é a partir desse tipo de vivência que aguçamos o pensamento crítico e reflexivo, sendo possível sair da zona de conforto e trabalhar cada vez mais para fazer a diferença." - Fabiane Elizabeth de Moraes Ribeiro - Acadêmica de Enfermagem

# "Aprendi o que significa ser humano"

Bárbara Scola Lopes da Cunha, acadêmica de Nutrição

## Operação Serra e Mar

**Instituição promotora:** Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

**Data de realização:** 26/07/2012 a 02/08/2012

**Local:** Sul de Santa Catarina

**Objetivos:** realizar as ações extensionistas nos municípios da região, realizando atividades que contribuam para o desenvolvimento regional.

"O trabalho voluntário é gratificante, ficando melhor quando se pode contribuir ensinando e também aprendendo com pessoas de outra região do país." - Emerson Lourençone - Acadêmico de Enfermagem



FOTO: ARQUIVO PESSOAL EMERSON LOURENÇONE

## Operação São Francisco

**Instituição promotora:** Ministério da Defesa

**Data de realização:** 19/01/2013 a 04/02/2013

**Local:** Japaratuba - SE

**Objetivos:** desenvolver ações nas áreas de direitos humanos, cultura, esporte, combate a violência e saúde.

"Ser rondonista é uma mistura de orgulho, ansiedade, euforia, preocupação, curiosidade, felicidade, cansaço e medo, somado a suor e trabalho duro, mas que deixa marcas e muda vidas por onde passa."

César Ricardo Alves de Lima - Acadêmico de Biomedicina

"Posso dizer que vivi cada momento, cada minuto deste sonho, e que nada pode ser comparado aos dias em que lá estive. Nenhum estágio curricular poderá me ensinar o que Japaratuba e o povo daquela pequena cidade no sertão nordestino me ensinou. Saí da operação mais culta, mais feliz, mais gente, mais humana, mais enfermeira, um pouco sergipana e muito mais brasileira." - Carolina Romer - Acadêmica de Enfermagem

"O brilho no olhar daquelas crianças, o carinho dos idosos, a alegria de um adulto ao aprender algo novo. Tudo isso - e muito mais - fez valer a pena todas as noites mal dormidas, as caminhadas embaixo de um sol escaldante, as desidratações, a saída da 'zona de conforto'... Eu não mudaria uma vírgula no que aconteceu desde o dia em que cheguei àquele lugar maravilhoso. Foi uma verdadeira lição de vida e de cidadania."

Mariana Luzzatto Guimarães - Acadêmica de Toxicologia Analítica



FOTO: ARQUIVO PESSOAL CARINA DE BRITO

## Operação Assistência Hospitalar (Asshop)

**Instituição promotora:** Marinha do Brasil

**Data de realização:** 19/01/2013 a 04/02/2013

**Local:** Rio Amazonas

**Objetivos:** prestar assistência médica às comunidades que vivem às margens do rio Amazonas.

"Aprendi que a prática médica não é apenas fazer diagnósticos ou prescrever medicamentos, mas ouvir as pessoas, entrar na casa delas, conhecer suas crenças e entender como elas vivem com tão pouco. Aprendi que simplicidade e pobreza são diferentes de miséria e que essas pessoas são felizes mesmo sem ter tantos recursos quanto nós. Deixei um pouco de mim na Amazônia, mas trouxe muito mais em minha bagagem de vida e de cidadania. Não tenho a pretensão de mudar o mundo, mas me realizo na possibilidade de mudar o mundo de alguém." - Tierre Aguiar Gonçalves - Acadêmico de Medicina



FOTO: ARQUIVO PESSOAL TIERRE GONÇALES

# VER-SUS uma imersão na realidade da saúde pública brasileira

**Um grupo de estudantes do 3º ano do curso de Enfermagem conheceu de perto a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS).**

Por Lisiane Wandscheer

Fabiane Ribeiro, Giovana Petracco, Jaqueline Ipuchima, Patrícia Silva da Silva e Patrícia Antoni, durante 13 dias, participaram do VER-SUS/Brasil e desvendaram um mundo bem



FOTO: LUCIANO VALEIRO

Alunas da UFCSA que participaram do VER-SUS

próximo, mas desconhecido por muitos estudantes.

O projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS), financiado pelo Ministério da Saúde, oportuniza aos estudantes universitários, de todo o país, vivenciar um espaço privilegiado de aprendizagem no cotidiano de trabalho. O objetivo é qualificar a formação dos futuros profissionais sobre o funcionamento, a gestão, o controle social, os processos educativos e as redes que envolvem o sistema.

"Além de possibilitar a compreensão sobre o funcionamento do SUS, permite uma reflexão acerca do seu papel enquanto agente construtor e modificador das

práticas sociais", explica Fabiane. A estudante é hoje uma das organizadoras do VER-SUS em Porto Alegre.

Os acadêmicos que participam do projeto fazem uma verdadeira imersão no sistema. Por duas semanas ficam em um alojamento e durante o dia conhecem Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial, hospitais, conversam com trabalhadores, gestores e usuários do SUS.

"Com toda certeza a vivência fortaleceu minha vontade de trabalhar no SUS e garantir saúde de qualidade a todos. Pude refletir sobre as fragilidades do sistema, mas principalmente sobre as inúmeras potencialidades. Conhecemos outros estudantes e a realidade dos diferentes municípios", destaca Patrícia.

A primeira edição de 2013 reuniu cerca de 100 estudantes de Porto Alegre e região metropolitana que ficaram em um alojamento na Vila Betânia, zona Norte da capital. A rotina começa cedo. Por volta das 7h as vans passam no alojamento para

pegar os grupos de alunos que são divididos por distritos de saúde. "Foi uma experiência única. Se queremos uma saúde pública de qualidade, temos que conhecer o sistema. O VER-SUS está aí para isso", afirma Giovana.



FOTO: FABIANE RIBEIRO

Visita aos moradores das ilhas do Guaíba



FOTO: PATRÍCIA SILVA DA SILVA

Acompanhamento dos trabalhos do Samu



FOTO: PATRÍCIA SILVA DA SILVA

Encontro com as comunidades

SUS e discutir temas como a integração ensino-serviço-comunidade e saúde. A segunda vivência deste ano está prevista para julho. Informações sobre as atividades estão disponíveis no blog: [eloscoletivo.wix.com/blog#](http://eloscoletivo.wix.com/blog#). Os eventos são organizados pelos próprios estudantes.

## Professora participou de evento precursor

O projeto iniciou em 2004, em nove estados brasileiros, com o intuito de abrir as portas do sistema a estudantes da saúde e áreas afins. A professora de Enfermagem da UFCSA, Aline Veleda, participou da primeira edição, quando ainda era estudante, em Rio Grande. Ela relembra com entusiasmo tudo que vivenciou.

"A experiência é muito importante, pois proporciona estar nos serviços com o olhar do cidadão e do profissional de saúde ao mesmo tempo. Representou uma transformação para mim". Aline ressalta que há pouco espaço para discussão de políticas do sistema de saúde e que na graduação não há esta vivência. "É importante que ocorra maior engajamento dos alunos e da universidade", ressalta. ○

# Rumo à internacionalização universitária

**O trabalho terá como foco o tripé ensino, pesquisa e extensão**

Por Lisiane Wandscheer

**A**vançar nas ações de internacionalização, visando inserir a UFCSPA no circuito internacional de universidades, esta é uma das tarefas da, recentemente criada, Assessoria de Relações Internacionais. O professor do Programa de Línguas Estrangeiras, mestre e doutorando em literatura francesa, Rodrigo Lemos, será o condutor desta tarefa.

A nova assessoria irá potencializar as ações de promoção da UFCSPA no exterior através da mediação com instituições internacionais e multilaterais, a busca de formas de creditação, novos acordos de cooperação, participação em eventos e mobilidade acadêmica. O trabalho será baseado no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

“O período é propício. O Brasil vive um momento de bastante atividade no âmbito de internacionalização,



Rodrigo Lemos

especialmente no que diz respeito ao envio e à recepção de estudantes”, destaca Lemos.

A UFCSPA ingressou nos últimos anos no processo de internacionalização. O assessor disse que o primeiro passo será fazer um levantamento de todas as ações de internacionalização realizadas na universidade, criar uma base de dados e avançar nas já existentes.

“Temos ações como o Programa Ciência sem Fronteiras e o Programa de Línguas Estrangeiras, que teve grande adesão por parte dos estudantes”, exemplifica.

O Programa Ciência sem Fronteiras contemplou, em 2012, 19 alunos com bolsas de graduação sanduíche. Atualmente há acadêmicos

da UFCSPA em Portugal, Estados Unidos, Austrália, Alemanha, Holanda, Canadá e Reino Unido.

Rodrigo salienta que o trabalho de internacionalização terá um foco abrangente. Entre suas atribuições estão as relações diplomáticas, a recepção de autoridades, o envio e a recepção de alunos, a comunicação interna e a área administrativa. “A internacionalização precisa envolver toda a comunidade acadêmica: alunos, docentes e técnicos”, afirma.



## Visita da universidade de Massachussets (EUA)

Um grupo formado por estudantes e professores do curso de Antropologia da Universidade de Massachussets (Boston) visitou a UFCSPA com o objetivo de trocar informações e buscar um trabalho conjunto, especialmente na área de saúde coletiva. Novos contatos serão realizados com o objetivo de estreitar as relações entre as instituições.